

Novos “agentes culturais da cidade” procuram orientação na SEDU

Notícias (Antigas)

Postado em: 02/10/2013

Há pouco mais de quatro anos, eles eram apenas frentistas – trabalhadores que atendem em postos de gasolina. Hoje, agrupados em Sindicato, o dos Empregados em Postos de Serviços Combustíveis, Derivados de Petróleo e Lojas de Conveniências de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral (Sinpospetro), eles se denominam “agentes culturais da cidade”. Nesta terça-feira, 1º, o presidente reeleito do Sindicato, Lairson Sena de Souza, em audiência com o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, Ratinho Junior, explicou a razão desta nova denominação. “Quando entra um turista na cidade e fica perdido, onde ele busca as primeiras informações?”, questionou. O secretário concordou que as pessoas procuram, mesmo, os postos de combustíveis. “Somos o cartão postal da cidade”, enfatizou Lairson, que entregou um convite, a Ratinho Junior, para a sua posse, às 19h30, de 24 de outubro, em Santa Felicidade.

Há pouco mais de quatro anos, eles eram apenas frentistas - trabalhadores que atendem em postos de gasolina. Hoje, agrupados em Sindicato, o dos Empregados em Postos de Serviços Combustíveis, Derivados de Petróleo e Lojas de Conveniências de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral (Sinpospetro), eles se denominam "agentes culturais da cidade". Nesta terça-feira, 1º, o presidente reeleito do Sindicato, Lairson Sena de Souza, em audiência com o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano, Ratinho Junior, explicou a razão desta nova denominação. "Quando entra um turista na cidade e fica perdido, onde ele busca as primeiras informações?", questionou. O secretário concordou que as pessoas procuram, mesmo, os postos de combustíveis. "Somos o cartão postal da cidade", enfatizou Lairson, que entregou um convite, a Ratinho Junior, para a sua posse, às 19h30, de 24 de outubro, em Santa Felicidade.

O secretário ouviu dele e do diretor financeiro da categoria, Otaviano dos Santos, a trajetória de vida de um novo grupo de pessoas que saiu do anonimato, em busca de seus direitos de trabalhadores e, hoje, ocupa até espaço em mídia própria. "Bronca" é o nome do jornal da categoria, em seu terceiro ano de vida, com 5 mil exemplares. Os avanços mais importantes estão estampados no último número do "Bronca", como a aposentadoria especial aos 25 anos de atividade para os mais de 15 mil trabalhadores do setor. Já os sindicalizados usufruem de diversos convênios para saúde médica, odontológica, educação e lazer. Eles conversaram com o secretário para pedir orientação para novas conquistas, como casa própria e apoio e convênios com prefeituras para ajudar esta nova categoria sindicalizada de trabalhadores.

O secretário cumprimentou aos dois frentistas pela vitória. "Eu me sinto gratificado quando vejo pessoas que lutam para melhorar suas vidas e de seus familiares. É o estigma do povo brasileiro, guerreiro do dia a dia. Eu cumprimento a cada um dos homens e mulheres que souberam se organizar pelo bem comum", disse Ratinho Junior, ao agradecer o convite.